

PRONUNCIAMENTO - Cabo Beбето critica processo de desapropriação de terra em Arapiraca



SEGURANÇA

Cibele Moura cobra aprovação de projeto que torna obrigatória instalação de câmeras em ambientes com crianças



MACEIÓ

Gabi Gonçalves entrega comenda para oito empreendedoras de Alagoas



ALAGOAS

Sessão especial avalia qualidade dos serviços de abastecimento e saneamento no Estado





Médica Rafaella Britto Toledo será condecorada com a Comenda Hêlvio Auto

A médica Rafaella Britto Toledo será condecorada com a Comenda Doutor Hêlvio Auto, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados no âmbito da Medicina à sociedade alagoana. O projeto de resolução foi apresentado pelo deputado Bruno Toledo (MDB) e aprovado por unanimidade pelos parlamentares da Casa. A sessão especial está marcada para a manhã desta quinta-feira, 13, às 10h da manhã.

Parlamento promove sessão especial sobre capoeira e inclusão social

A Assembleia Legislativa realiza na segunda-feira, 03, uma sessão especial com o tema Capoeira em Movimento: Cultura Popular, Educação. De iniciativa do deputado Ronaldo Medeiros (PT), o evento ocorrerá no plenário da Casa e terá início às 10 horas. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos parlamentares.

Assembleia homenageia Fernando Maciel com a comenda Omar Coelho de Mello

A Assembleia Legislativa realizou, nesta sexta-feira, 31, uma sessão solene para entregar a comenda Omar Coelho de Mello ao advogado Fernando Antônio Barbosa Maciel, em reconhecimento à sua relevante contribuição à advocacia e à Justiça alagoana. A homenagem foi uma iniciativa do deputado Francisco Tenório (PP), autor da proposição aprovada por unanimidade no plenário da Casa.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE REPORTER.COM.BR
WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



ALAGOAS -Aprovado projeto que reconhece Festival do Bagre do Pilar como Patrimônio Cultural

A Assembleia Legislativa aprovou, nesta terça-feira, 18, em segundo e último turno, o [projeto de lei ordinária nº 1507/2025](#), de autoria da deputada Fátima Canuto (MDB), que declara o Festival do Bagre, realizado anualmente no município de Pilar, como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado. O texto reconhece o evento como expressão dos modos de vida, saberes tradicionais e da identidade cultural pilarense, garantindo que ele passe a integrar oficialmente o patrimônio imaterial alagoano.

Realizado há décadas em Pilar, o Festival do

Bagre reúne manifestações culturais, gastronômicas e artísticas em torno do peixe que simboliza a região e é abundante nas águas do rio Paraíba. A programação inclui culinária típica, concursos de receitas, feiras de artesanato, apresentações folclóricas e shows musicais, fomentando o turismo sustentável e movimentando a economia local. O projeto aprovado também determina que o Poder Executivo adote medidas de registro, preservação e promoção da festividade.

Ao defender a proposta, Fátima Canuto

destacou o valor simbólico e afetivo da celebração para a comunidade. "O festival não apenas celebra o peixe que dá nome ao evento, mas também representa um reencontro da comunidade com suas raízes, costumes e saberes populares transmitidos de geração em geração. É um momento de celebração da identidade cultural pilarense, que merece ser reconhecida, preservada e promovida", afirmou.

O projeto segue agora para o Poder Executivo para eventual sanção.



ALAGOAS - Assembleia realiza sessão especial sobre água e saneamento em Alagoas

A Assembleia Legislativa realiza, nesta sexta-feira, 14, às 10h, uma sessão especial proposta pelo deputado Delegado Leonam (União Brasil) com o tema "Água e Saneamento em Alagoas: desafios, controle social e caminhos para a universalização". O encontro reunirá órgãos públicos, concessionárias e representantes da sociedade civil para discutir a atual situação do abastecimento de água e do saneamento básico no Estado, que ainda enfrenta sérios problemas de

cobertura, qualidade e continuidade dos serviços.

A sessão será dividida em quatro eixos: contextualização técnica do cenário; análise dos marcos institucionais e contratuais; avaliação da qualidade dos serviços; e debate sobre o controle social, com apresentação de sugestões e propostas para aprimorar o sistema.

De acordo com o deputado Delegado Leonam, a população alagoana tem enfrentado constantes transtornos relacionados à má

qualidade dos serviços prestados pela BRK, empresa responsável pela operação em algumas regiões do Estado. O parlamentar destacou que o Legislativo tem o dever de cobrar providências e buscar soluções junto aos órgãos competentes.

"Estamos recebendo diariamente reclamações de moradores sobre a falta de água e a precariedade dos serviços. É papel do Poder Legislativo garantir que o direito básico ao saneamento e à água potável seja assegurado a todos os alagoanos".

PRONUNCIAMENTO

Cabo Beбето critica processo de desapropriação de terra em Arapiraca

Em pronunciamento durante a sessão ordinária desta terça-feira, 18, o deputado Cabo Beбето (PL) fez duras críticas ao processo de desapropriação do assentamento Laranjal (Papa Francisco), em Arapiraca, classificando como "inversão de valores" e anunciando ações contra o secretário de Agricultura. "O Brasil é o melhor país do mundo para quem anda errado", afirmou o parlamentar. "O produtor teve fazenda invadida por 197 dias, deixou de produzir, funcionários foram ameaçados, gastou com advogados e ainda teve que custear a desocupação com caminhões, ônibus, banheiros químicos e equipe de saúde", detalhou ele em suas críticas.

"O Estado gastou quase R\$ 90 mil na operação, enquanto uma multa de R\$ 100 mil aprovada por esta Casa não é cobrada dos invasores. A Secretaria de Agricultura parece parceira de quem invade", seguiu ele, detalhando os números. Diante dos resultados da decisão da Justiça, tomada seis meses após a invasão, o deputado

disse que pretende responsabilizar juridicamente o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária. "Se não houver consequência jurídica, haverá política. Vou fazer o que estiver ao meu alcance, fazemos leis e elas devem ser cumpridas", concluiu ele. Cabo Beбето finalizou reafirmando sua defesa do "agricultor que paga impostos, trabalha e gera emprego, em vez de invasores que descumprem a lei".

Em aparte, o deputado Ricardo Nezinho (MDB) apoiou o discurso do colega e detalhou os impactos da invasão na propriedade rural, classificando os invasores como "pseudo-MST", que descaracterizam o verdadeiro movimento social. "Esta invasão em terra produtiva na região emblemática de Arapiraca, cidade de reforma agrária natural por sua cultura de minifúndios, é totalmente irregular. Além do prejuízo financeiro, houve enorme sofrimento emocional da família do proprietário durante seis meses de angústia", afirmou Nezinho.

"Criaram estrutura fantasiosa de escola e posto de saúde para dar viés de ocupação legítima. São figuras conhecidas em Junqueiro e São Sebastião, sem histórico no movimento sem-terra legítimo", descreveu sobre a tática da invasão, além de criticar a lentidão judicial. "Quem pagará pelos prejuízos e pelo deslocamento forçado? Isso não pode virar moda. O verdadeiro movimento sem-terra busca terras improdutivas, não invade propriedades produtivas que geram emprego e renda", finalizou ele, em suas cobranças por penalidades.

Já o deputado Ronaldo Medeiros (PT) posicionou-se em defesa da reforma agrária como direito constitucional. "O Brasil tem leis e temos que respeitá-las. A reforma agrária é constitucional e necessária para o Brasil e qualquer parte do mundo. Os países do primeiro mundo fizeram suas reformas agrárias no passado". Medeiros também defendeu os trabalhadores rurais, lembrando que as pessoas têm necessidade de ter

terra, trabalhar, criar filhos e comer. "Não é por estar em assentamento que devem ser discriminadas por serem pobres".

Manga, jaca e tilápia
O deputado Cabo Beбето também afirmou que o presidente Lula teria proibido a produção de tilápia, jaca e manga no território brasileiro, pois esses prejudicariam o ecossistema do País. "A tilápia hoje é o peixe mais produzido do Brasil, a jaca e a manga são frutas comuns que dão em qualquer lugar, sustentam muita gente e geram milhares de empregos", alertou ele.

No entanto, Ronaldo Medeiros desmentiu a informação. "Isso não tem fundamento. Ficar sem jaca e sem manga provocaria um terror no Nordeste", ironizou o petista, corrigindo a informação do colega: na verdade, a Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio) estuda a inclusão da tilápia na lista de espécies invasoras, mas a intenção é estabelecer técnicas e regras de manejo mais rigorosas.

SEGURANÇA

Cibele Moura cobra aprovação de projeto que torna obrigatória instalação de câmeras em ambientes com crianças

A deputada Cibele Moura (MDB) denunciou, nesta terça-feira, 18, um caso de possível agressão contra uma criança em uma creche de Maceió e cobrou a aprovação do projeto de lei que obriga a instalação de câmeras em salas de creches, escolas e espaços de terapia em Alagoas. Segundo a parlamentar, no dia 11 de novembro, a mãe da criança, identificada como Fernanda, buscou o filho e encontrou um hematoma no rosto da criança. A creche afirmou que se tratava de uma queda, mas, ao chegar em casa, durante o banho, ela

percebeu que o menino apresentava vários hematomas pelo corpo.

Ainda de acordo com Cibele Moura, ao retornar à creche em busca das imagens das câmeras, Fernanda foi informada de que não havia registros disponíveis. A mãe, então, procurou a Polícia Civil, acionou o IML e iniciou os procedimentos legais para esclarecer o ocorrido. "Ela fez o que qualquer cidadão deve fazer quando se sente injustiçado", destacou a deputada, reforçando a gravidade do caso.

A parlamentar ressaltou que a criança é autista e não verbal, o que impede que ela conte o que aconteceu. Para Cibele, a ausência de monitoramento torna mais difícil identificar os responsáveis e reforça a necessidade da lei. "Aonde tem criança, tem que ter câmera. Eu pergunto: O que o adulto que é contra a câmera quer fazer escondido com essa criança?", questionou durante o discurso.

Por fim, Cibele Moura pediu ao líder do governo na Assembleia, deputado Silvio Camelo (PV), que encaminhe o

projeto ao Palácio para sanção assim que aprovado. Ela classificou o caso como "revoltante" e afirmou que situações semelhantes vêm se repetindo. "É um absurdo que uma criança saia de casa arrumada e volte machucada sem que os pais saibam o que aconteceu. Precisamos garantir segurança e transparência para proteger nossas crianças", concluiu.

SAÚDE

Antonio Albuquerque cobra tomógrafo para Unidade de Emergência do Agreste

Em pronunciamento durante a sessão ordinária de quarta-feira, 12, a deputada Cibele Moura (MDB) relatou um caso recente de violência doméstica em Maceió para ilustrar as razões que impedem mulheres de denunciar seus agressores. Ela aproveitou para destacar a importância da lei, de sua autoria, que obriga

condomínios a notificarem casos de violência.

"Na última terça-feira, no Fernão Velho, uma mulher foi agredida duas vezes pela mesma pessoa. Ela fez um boletim de ocorrência na Central de Flagrantes, mas ao voltar para casa encontrou o agressor com uma arma branca", contou a parlamentar. Moura explicou que este caso reflete o porquê de tantas mulheres não denunciarem: "O agressor está dentro de casa e após a denúncia elas precisam retornar ao mesmo ambiente perigoso".

A deputada contrastou com avanços em segurança pública: "Conseguimos melhorar dados gerais com mais

polícia nas ruas, mas a mulher não se sente segura, porque o agressor está dentro de casa, onde ela deveria estar protegida". Cibele Moura lembrou que há 15 dias, em um bairro nobre da Capital, um síndico chamou a polícia para deter um agressor. "Cumprida a lei de minha autoria, que obriga condomínios, por meio de seus CNPJs, a denunciar violência doméstica, sob pena de multa. A máxima 'em briga de marido e mulher não se mete a colher' é mentira que só protege agressor. Enquanto estiver neste mandato, lutarei para que nenhuma mulher precise voltar para casa e encontrar seu agressor", finalizou ela.

MACEIÓ

Gabi Gonçalves entrega comenda para oito empreendedoras de Alagoas

Em Sessão Solene realizada nesta segunda-feira, 17, a deputada Gabi Gonçalves (PP) realizou a entrega da comenda Vera Arruda para oito empreendedoras de Alagoas, mais a o título de Cidadã Honorária para a Dra Luana Rodrigues. O evento foi proposto pela deputada, que vê em todas as homenageadas pessoas especiais. "A gente sempre fecha o nosso ano legislativo com cereja do bolo, destacando o empreendedorismo, o empreendedorismo feminino, de mulheres que são mães, de mulheres que são filhas, que são donas do seu próprio negócio e donas da sua vida", iniciou a deputada.

"Essa comenda é uma grande forma de mostrar pra Alagoas que temos diferentes segmentos e que essas empreendedoras brilham, na sua essência, e que seguem moldando os destinos e abrindo caminhos em nosso Estado", disse a parlamentar. "Vera Arruda foi uma mulher que deixou um legado de essência, de respeito à verdade e de que quando a gente faz algo bonito, algo belo, ele transcende gerações", concluiu ela, sobre a empresária que leva o nome da comenda criada pela própria parlamentar, uma forma de homenagear o empreendedorismo feminino.

Foram agraciadas com a Comenda Vera Arruda, pelos relevantes papéis que desempenham no desenvolvimento econômico e social de Alagoas, as empreendedoras Aline Rijo, Ariane Pita, Arivania Pita, Alina Amaral, Luana Rodrigues, Marta Moura, Stefane Oliveira e Andréa Britto.

Homenageadas

Aline Amaral é formada em jornalismo pela Ufal e especializou-se em moda, sendo

imprensa alagoana, atuando por 15 anos na cobertura de temporadas nacionais. Sua trajetória profissional a levou ao universo do figurino e do bordado, assinando peças para grandes artistas como Daniela Mercury, Elba Ramalho, Carlinhos Brown e Marlene de Castro. Em 2017, retornou a Alagoas e fundou sua marca, trazendo um olhar autoral sobre a moda, resgatando a ancestralidade por meio do bordado livre e das tramas naturais. Além da sua marca, Alina é idealizadora e coordenadora do Coletivo Aarteando, criado em 2017 em um bairro vulnerável de Maceió.

Aline Rijo é uma designer de festas, que se destaca ao propor uma estética autoral, afetiva e atemporal. Seus projetos, tanto na moda quanto na decoração, carregam identidade, acolhimento e coragem. Ela desenha espaços e roupas como quem conta histórias com textura, memória e emoção.

Chef e empresária, Andréa Britto começou a preparar quitinhas para os trabalhadores do centro de Maceió e com o tempo vieram o reconhecimento e novas oportunidades. A TV Pajuçara abriu espaço para seu talento e carisma, e pouco depois, com o apoio do sogro, Andréa assumiu uma pousada que virou pensionato estudantil. Ela passou por todo o Sistema S — Senac, Senai e Sebrae, adquirindo conhecimentos técnicos, administrativos e empreendedorismo. Esses estudos a prepararam para o passo mais importante de sua trajetória: a formação em gastronomia, concluída há 14 anos.

Ariane Pita desde cedo desenvolveu um olhar inovador para o bordado ponto cruz,

contemporâneas a essa arte tradicional. Como cofundadora do Belê, Ariane assumiu a responsabilidade pelo design, acabamento e relacionamento com clientes, com showcase de moda MIC.BR e o desfile Coleção Luso-Barra, realizado em Portugal. Seu comprometimento com a educação a levou a estruturar oficinas de bordado para comunidade local, contribuindo para a preservação e valorização dessa técnica artesanal, destacando-se como uma liderança feminina no artesanato brasileiro.

Marta Moura, mãe de 9 filhos, sendo seis médicos, é graduada em Maceió, com especialização em Hematologia e Hemoterapia, sendo fundadora do Hemocentro de Alagoas, permanecendo neste órgão por 38 anos, motivo pelo qual já garantiu a ela a comenda Dr. Artur Ramos pelos serviços prestados aos deficientes do Estado.

Stefane Oliveira é casada com o pastor Gion Lucas, com quem compartilha o ministério e o propósito de servir ao Reino de Deus na Igreja Casa da Promessa, da qual são fundadores. É formada em engenharia civil e também empresária, proprietária da loja Maison Stefane Oliveira, onde expressa seu talento, visão e excelência profissional. Ela tem se destacado por sua sensibilidade espiritual, amor pela Palavra e dedicação ao cuidado com vidas.

Luana Rodrigues, Cidadã Honorária

Confeiteira e também formada em direito, a baiana Luana Rodrigues, além de receber a comenda Vera Arruda, também foi agraciada com o título de Cidadã Honorária de Alagoas. Desde a infância, Luana passou por experiências traumáticas, como

2014, sua saúde foi gravemente impactada por um rompimento da retina, o que resultou na perda da visão de um olho, mesmo após a cirurgia corretiva. Em 2021, ela enfrentou mais um desafio: um novo descolamento da retina no olho direito, desta vez com complicações ainda mais graves, comprometendo ainda mais sua visão. Mesmo diante de todas essas adversidades, Luana se recusou a se deixar abater.

Movida por seu desejo de oferecer uma vida melhor para seus filhos e outras famílias que enfrentam desafios semelhantes. Luana Rodrigues é mãe solo de cinco filhos, todos diagnosticados com autismo, sendo um exemplo de perseverança e resiliência. Formada em direito e confeiteira, ela enfrentou desafios pessoais e profissionais significativos ao longo de sua vida. Diante das adversidades, fundou o projeto Famílias Atípicas Empreendedoras em Alagoas, um exemplo concreto de inclusão, empreendedorismo e rede de apoio, promovendo a autonomia das famílias atípicas que empreendem em diversos setores, como serviços de beleza, alimentação, vestuário e muito mais.

Sua atuação vai além de um simples projeto de apoio; Luana se tornou uma figura central na luta por uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo a inclusão das pessoas neurodivergentes e a conscientização sobre a importância da rede de apoio para essas famílias.

Também compareceram à sessão o ex-prefeito de Rio Largo Gilberto Gonçalves, o desembargador Fábio Ferrario e o vereador por Maceió, Leonardo Dias.

ALAGOAS

Sessão especial avalia qualidade dos serviços de abastecimento e saneamento no Estado

A Assembleia Legislativa realizou, nesta sexta-feira, 14, uma sessão especial para discutir a situação do abastecimento de água e do saneamento básico no Estado. A iniciativa partiu do deputado Delegado Leonam (União Brasil) e teve como tema "Água e Saneamento em Alagoas: desafios, controle social e caminhos para a universalização". O encontro reuniu representantes de concessionárias, órgãos reguladores e entidades de defesa do consumidor. Durante a abertura, o deputado Delegado Leonam destacou que a sessão foi motivada pelo grande volume de reclamações que chegam diariamente ao seu gabinete. Segundo ele, as denúncias envolvem falta d'água em diversos bairros e municípios, além de falhas recorrentes na prestação do serviço por parte da BRK Ambiental, concessionária responsável pela região metropolitana. "São queixas de falta d'água, algo essencial à vida humana e ao sustento de muitas famílias. Não podemos aceitar que a população sofra com interrupções e falhas como as que vemos hoje", afirmou.

O parlamentar também lembrou que há duas ações judiciais em andamento — uma de âmbito coletivo, que afeta todo o Estado, e outra referente a uma decisão recente em Marechal Deodoro. Segundo Leonam, esta última abriu um precedente importante ao determinar que, em caso de descumprimento da sentença, poderia ser decretada a prisão de um diretor da BRK. "O Judiciário segue alinhado ao Legislativo na defesa do povo alagoano. O objetivo é buscar

soluções, ouvindo cada caso e encaminhando propostas eficazes", completou.

O representante da BRK, o gerente administrativo contratual Sérgio Mol, afirmou que a concessionária considera o debate fundamental para esclarecer o trabalho realizado desde 2021, quando assumiu a operação no Estado. "É um momento importante para mostrar o que já foi feito, ouvir a população e esclarecer dúvidas. A BRK veio para enfrentar um problema crônico, e vamos apresentar soluções que melhorem o cenário, principalmente na região metropolitana", disse.

O diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos (Arsal), José Márcio, enfatizou o trabalho contínuo da entidade na fiscalização e normatização dos serviços de água e saneamento em Alagoas. Ele explicou que, embora o órgão não tenha o mesmo papel de defesa direta do consumidor que o Procon, dispõe de canais para receber reclamações e acionar as concessionárias. "Fiscalizamos, notificamos e atuamos quando necessário. Estamos revisando normas, como a Resolução 137, e atuamos em parceria com o Ministério Público, a Defensoria Pública e demais órgãos", ressaltou. Segundo ele, a Arsal também presta informações regularmente a prefeituras, câmaras municipais e à própria ALE.

A representante do Procon Maceió, Cecília Wanderley, destacou que as empresas de serviços essenciais lideram o ranking de reclamações na

capital. Entre os principais problemas enfrentados pelos consumidores estão: desabastecimento crônico em várias regiões; cobranças indevidas de esgoto; contas de água com valores elevados e sem justificativa, o que tem levado ao endividamento de famílias. Ela também ressaltou que o órgão atua tanto de forma individual quanto coletiva e que já aplicou aproximadamente R\$ 6 milhões em multas, buscando garantir soluções mais efetivas. "O diálogo é fundamental para que possamos avançar e reduzir esses conflitos", afirmou.

Responsável por 33 municípios do interior, a concessionária Águas do Sertão também participou do debate. O representante Heron Lima informou que a empresa já investiu mais de R\$ 300 milhões nos últimos três anos e prevê aplicar mais de R\$ 500 milhões em 2026 e 2027. Segundo ele, alguns municípios já alcançaram a universalização do abastecimento. A companhia também afirma ter investido mais de R\$ 150 milhões especificamente em obras de água, como ativação de reservatórios e construção de adutoras. "Estamos comprometidos em levar água e dignidade à população, cumprindo metas, prestando contas mensalmente e trabalhando para oferecer transparência", destacou Heron.

O representante da Defensoria Pública, Otoniel Pinheiro, defendeu que relatórios anuais com indicadores de desempenho das concessionárias, incluindo metas estabelecidas em contratos

com validade mínima de três anos, sejam disponibilizados ao público de forma transparente. Segundo ele, essa divulgação é essencial para permitir que a sociedade e os órgãos fiscalizadores acompanhem o cumprimento das metas e a evolução dos serviços prestados. "A população precisa saber se a concessionária atingiu ou não as metas. Queremos transparência: quais são os indicadores, como eles estão avançando e quais tratativas estão em curso. Tudo isso deve estar disponível ao público para que haja acompanhamento real e eficiente", afirmou. Otoniel reforçou que a Defensoria Pública permanece aberta ao diálogo e à construção conjunta de soluções. "Todos nós queremos o melhor para a população alagoana. Vamos seguir com reuniões, buscando parcerias e trabalhando para que quem realmente seja beneficiado seja o povo. A Defensoria está de portas abertas para contribuir de forma transparente e cooperativa", completou.

A sessão especial encerrou-se com a expectativa de que os apontamentos e denúncias apresentados auxiliem na formulação de novas propostas dentro da Assembleia Legislativa. Para o deputado Delegado Leonam, o objetivo é claro: "garantir que a população de Alagoas deixe de sofrer com falhas no abastecimento e passe a ter acesso regular a um serviço tão essencial". O relatório da audiência deverá subsidiar medidas legislativas, recomendações e possíveis novos encaminhamentos judiciais sobre o tema.

HOMENAGEM

Parlamento concede Comenda Hólvio Auto à médica Rafaella Britto Toledo por avanços na oncologia em Alagoas



Em sessão solene realizada na manhã desta quinta-feira, 13, a Assembleia Legislativa de Alagoas conferiu a Comenda Hólvio Auto à médica Rafaella Britto Toledo, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à oncologia no estado. Proposta pelo deputado Bruno Toledo (MDB), a honraria foi aprovada por unanimidade pelo Parlamento Estadual e contou com a presença do governador Paulo Dantas, deputados da Casa e Secretários de Estado, além de pacientes e familiares da homenageada, que destacaram a transformação na área de saúde sob sua coordenação.

"O Parlamento Alagoano reconhece na figura da doutora Rafaella alguém que merece receber esta comenda, reuniu-se de forma unânime na aprovação da honraria", disse Bruno Toledo ao início da solenidade. O parlamentar narrou um episódio anterior ao governo atual, no qual um jovem de vinte e poucos anos faleceu por câncer após dificuldades para conseguir um leito, para ilustrar a mudança de paradigma. "Desde que a Dra. Rafaella Britto Toledo passou a coordenar as ações oncológicas em Alagoas, eu nunca mais recebi nenhum tipo de pedido para buscar leito para oncologia. E tenho a certeza de que na gestão Paulo Dantas, a doutora Rafaella, tem salvado, tem salvado muitas vidas", afirmou o deputado Bruno Toledo, creditando a o governador em assumir diretamente o enfrentamento da doença e a competência da médica na condução dessa política.

Homenageada

Ao receber a comenda, a doutora Rafaella Britto Toledo expressou que o reconhecimento a motiva a renovar seu compromisso com a oncologia em Alagoas. "Conferir a

ser reconhecida nunca foi meu objetivo, mas essa comenda eu recebo como uma forma de renovar os meus votos para os serviços prestados à oncologia do estado e ainda mais trabalhar com muito entusiasmo para o avanço nesse setor", declarou a homenageada. Ela agradeceu ao deputado Bruno Toledo e ao presidente da Casa, deputado Marcelo Victor (MDB), pelo respeito à causa oncológica.

A doutora também destacou o foco humanizador de seu trabalho. "Além de toda a questão técnica, que tem que ser muito impecável, tratar os pacientes com respeito e de uma forma diferenciada é sim um grande foco nessa nova era da oncologia do Estado. E entender que o paciente oncológico precisa ser prioridade na linha de cuidado da saúde pública", defendeu Rafaella Britto Toledo, condecorada com a Comenda Hólvio Auto, responsável pela diminuição do tempo de espera da fila de pacientes oncológicos em Alagoas, com exames completos, que antes durava mais de um ano, para uma média inferior a 25 dias.

Maceioense, a Dra. Rafaella Britto Toledo é formada em Medicina pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), com residência em Clínica Médica no Hospital Geral do Estado (HGE) e especialização em Oncologia Clínica na Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Concluiu um fellowship em Oncologia Clínica no Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, trazendo de volta ao seu estado natal conhecimentos de ponta para aprimorar o cuidado oncológico regional.

No Centro de Diagnóstico por Imagem (CEDIM), assumiu a implantação de serviços

guiada por ultrassonografia e de punções tireoidianas, tornando-se responsável direta pela realização desses procedimentos diagnósticos essenciais.

Em 2023, foi nomeada Coordenadora Médica da Oncologia do Governo de Alagoas, posição em que vem liderando a expansão e a integração da rede oncológica estadual, sempre com o foco em oferecer um tratamento de excelência, acessível e humanizado aos pacientes. Neste ano, foi médica fundadora de dois novos centros oncológicos: o Centro de Oncologia do Hospital Metropolitano de Maceió e o do Hospital Carvalho Beltrão, em Coruripe.

Governador

O governador Paulo Dantas enalteceu a iniciativa do deputado pela homenagem e os serviços da médica, detalhando os avanços quantitativos na rede de saúde. "Nós, há muitos anos, tínhamos apenas 73 leitos de oncologia no estado de Alagoas. E com um projeto idealizado pela doutora Rafaella nessa área, nós estamos agora com aproximadamente 210 leitos de oncologia", comemorou o governador, creditando estes avanços à coordenação da médica. Paulo Dantas também listou uma série de investimentos em infraestrutura hospitalar, como a futura inauguração do Hospital da Pessoa Idosa em Maceió e do Hospital Metropolitano em Arapiraca, projetando que Alagoas será o estado com a melhor rede hospitalar proporcionalmente. "Quando isso acontece, nós vamos estar com mais possibilidades de restaurar e de estabelecer a saúde do cidadão, e isso acontecendo, além de melhorar a qualidade de vida dele e da família dele, também

promove a atonicidade para o estado", analisou o governador.

"Desde o primeiro governo do atual ministro e ex-governador Renan Filho, nós contamos com uma equipe composta por especialistas, pessoas que têm condições de nos apresentar bons projetos e cenários, como a Dra. Rafaella Britto", concluiu o governador Paulo Dantas. Ao final de sua fala, citou unidades como Hospital do Coração, já em atividade, e o Hospital do Médio Sertão em Palmeira dos Índios, com inauguração marcada para o dia 17 de dezembro. "Essa semana visitei as obras do Hospital da Pessoa Idosa. Que está sendo construído na parte alta de Maceió, a ser inaugurando em abril de 2026, e em agosto de 2026 vamos inaugurar o Hospital Metropolitano do Agreste, em Arapiraca, que terá uma estrutura similar ao Metropolitano de Maceió. "Todos instrumentos poderosos e importantes para salvarmos vidas e estabelecermos a saúde de quem está mais precisando desses cuidados", finalizou o governador.

Completaram a mesa de honra a primeira dama, a doutora Júlia Brito Dantas; o deputado federal Luciano Amaral; os deputados Inácio Lóiola (MDB) e a deputada Carla Dantas (MDB); o Secretário de Estado de Saúde, doutor Gustavo Pontes de Miranda; a Secretária de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social, Kátia Born; o conselheiro reeleito presidente do TCE/AL Fernando Toledo. Também estiveram presentes na sessão os deputados Dudu Ronalsa (MDB) e Gabi Gonçalves (PP), além de representantes do Ministério Público, Defensoria Pública e pacientes.

SEGURANÇA

Assembleia realiza audiência pública sobre enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes

Durante a sessão ordinária desta terça-feira, 4, o deputado Gilvan Barros Filho (MDB) convidou os pares e a sociedade em geral para participarem da audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa, em parceria com a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale). O debate terá como tema "Cuidar, Proteger e

Garantir: enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes" e acontecerá nesta quarta-feira, 5, às 17 horas, no plenário da Casa.

"Estou fazendo esse convite em nome da deputada Fátima Canuto e da presidente da Unale, deputada Jucélia Freitas, a *Tia Ju* (Republicanos/ RJ), que estará presente na audiência", informou Barros.

A iniciativa é da Procuradoria Especial da Mulher, da Frente Parlamentar Feminina, da Comissão da Criança, Adolescente e Direitos da Mulher da Assembleia, da Unale e da Frente Interestadual de Mobilização Nacional Pró-Criança e Adolescente (Fecriança).

O encontro tem como objetivo promover o diálogo

intersetorial e fortalecer a rede de proteção infantojuvenil em Alagoas, reunindo representantes de órgãos públicos, entidades e movimentos sociais comprometidos com a defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

ASSEMBLEIA

Lelo Maia anuncia ação no Ministério Público contra "indústria da multa" do DMTT em Maceió

REDE REPÓRTER TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



**DÁ UM
CLICK!**



www.redereporter.com.br